Ativistas pedem que FIFA mantenha ICE longe da Copa do Mundo em Miami

The White House

Governo Trump alertou turistas da Copa do Mundo: "Não fiquem além do visto"

Com a proximidade da Copa do Mundo de 2026, ativistas e moradores de Miami estão pressionando a FIFA a garantir que agentes do ICE (Imigração e Alfândega dos EUA) e da Patrulha de Fronteira não estejam presentes durante os jogos realizados na cidade. A preocupação é que a intensificação das políticas de deportação do governo Trump possa inibir a presença de torcedores imigrantes e criar um clima de medo.

Na segunda-feira (24), representantes de grupos comunitários levaram suas demandas à sede da FIFA em Coral Gables. Embora não tenham sido recebidos oficialmente, realizaram uma coletiva de imprensa do lado de fora, cobrando ações concretas da entidade esportiva.

"Queremos que as pessoas se sintam seguras ao irem aos jogos. Não queremos que uma família esteja assistindo à partida e, de repente, veja um parente ser abordado por agentes pedindo documentos", afirmou Yareliz Mendez-Zamora, uma das porta-vozes do movimento.

As reivindicações principais são: que a FIFA pressione por uma suspensão das ações migratórias durante os jogos, que proíba a presença de ICE nos estádios e que incentive os prefeitos a rejeitarem acordos de cooperação com o ICE, como os do tipo 287(g), que autorizam forças locais a agirem como agentes federais de imigração.

Miami é uma das 16 cidades-sede da Copa, ao lado de metrópoles nos EUA, México e Canadá. A cidade já investiu ao menos US$ 40 milhões no evento, que ocorrerá entre junho e julho de 2026.

O tema ganhou ainda mais atenção após o início do Mundial de Clubes no Hard Rock Stadium, quando a presença de agentes federais foi anunciada — e logo retirada — das redes sociais da Patrulha de Fronteira. A postagem gerou críticas e desconfiança de torcedores e defensores de direitos civis.

"Se a FIFA não agir agora, o mundo lembrará de Miami não pelos gols, mas pelo medo, pelas batidas e pela separação de famílias", disse Thomas Kennedy, ativista local.

Em resposta, o xerife de Miami-Dade afirmou recentemente que não haverá ações de imigração durante o evento, e que a atuação da polícia local estará restrita à segurança pública.

Fonte: NBC

Fluminense é eliminado pelo Chelsea no Mundial de Clubes

João Pedro, revelado nas Laranjeiras, marca dois e garante vaga dos ingleses na final

Fluminense FC

Fluminense sofre com lei do ex e dá adeus ao Mundial

O Fluminense deu adeus à Copa do Mundo de Clubes após ser derrotado pelo Chelsea por 2 a 0 nesta terça-feira (8), em partida válida pela semifinal do torneio, disputada no MetLife Stadium, em Nova Jersey (EUA).

O algoz do Tricolor foi justamente um velho conhecido: João Pedro, atacante revelado nas categorias de base do clube carioca. O jogador marcou os dois gols do confronto e, mesmo sem comemorar, protagonizou a chamada "lei do ex", selando a eliminação da equipe brasileira.

O forte calor no estado americano não foi suficiente para frear o ritmo do Chelsea, que dominou a partida e garantiu sua presença na grande final. O resultado deixa o Brasil fora da decisão, após todas as equipes nacionais serem eliminadas — Botafogo e Flamengo nas oitavas, Palmeiras nas quartas e, agora, o Fluminense nas semifinais.

A decisão da Copa do Mundo de Clubes será realizada no próximo domingo (13), às 16h (horário de Brasília), novamente no MetLife Stadium.